



# Câmara Municipal

## COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Lei do Legislativo nº 82/2025 – De autoria da Vereadora Walquíria Oliveira - Denomina-se Matilde Oliveira Castro a rua Quatro (04) do Loteamento Dona Alice.

Em atenção ao referido documento, por ser constitucional e legal, somos de parecer favorável à apreciação do Projeto de Lei do Legislativo nº 82/2025 pelo Plenário.

### PARECER PELA LEGALIDADE

Plenário Dr. Durval Nicolau, 30 de outubro de 2025.

RUI NOVA ONDA

TOMÉ

PAULO  
LUIZ PARAKI

Excelentíssimo Senhor  
Presidente da Câmara Municipal.

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N° 82/2025**

Denomina-se rua Matilde Oliveira Castro  
a rua 04, do Loteamento Dona Alice

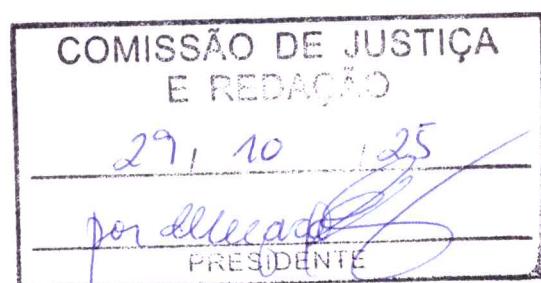
**A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, APROVA:**

Art. 1º. Passa a denominar-se rua Matilde Oliveira Castro, a rua 04,  
do Loteamento Dona Alice.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 29 de outubro de 2025.



Admitida em 1º e 2º discussão.  
Votação e em Revisão. 17/11/25  
31/11/25, 34ºS  
por delegado Presidente

## JUSTIFICATIVA:-.

Venho, por meio deste, propor a esta Casa Legislativa a denominação de uma via pública com o nome de Rua Matilde Oliveira Castro, em homenagem a uma mulher cuja vida e história representam a força, a fé e a resistência do povo negro e da comunidade do bairro Rosário, em São João da Boa Vista.

Matilde Oliveira Castro foi uma mulher negra, de origem simples, mas de alma grandiosa e coração generoso.

Viveu toda a sua vida na Rua América Brasiliense, nº 257, no tradicional bairro do Rosário, onde foi uma das moradoras mais antigas, conhecida e respeitada por várias gerações.

Filha única, Matilde construiu sua história com muito trabalho e dignidade. Foi casada, mas, após a separação, criou sozinha suas duas filhas (já falecidas), ambas nascidas com parteiras, em tempos em que a força da mulher e a união da comunidade eram o alicerce da vida familiar. Com coragem e amor, também criou e cuidou dos netos, sendo avó de quatro, bisavó de dez, tataravó de doze e tetra-avó de quatro, tornando-se o símbolo da união familiar e da continuidade da vida.

Matilde teve uma vida simples, mas repleta de significado. Foi uma mãe solo batalhadora, exemplo de resistência feminina e de força da mulher negra, sempre pronta a ajudar o próximo e a aconselhar com sabedoria.

Durante muitos anos, foi também conhecida e respeitada como cartomante, atendendo pessoas de diversas regiões, sempre com sua fé, intuição e palavras de conforto, o que a tornou uma figura querida e lembrada por todos.

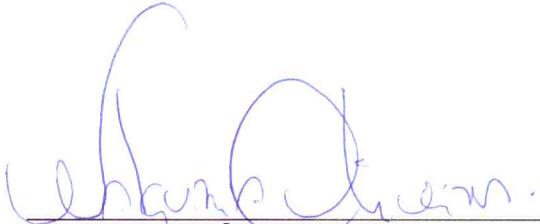
Mesmo em idade avançada, Matilde não abria mão de seu fogão a lenha, que ela mesma alimentava rachando a lenha com seu machado. Em 2024, ainda mantinha o costume de reunir a família aos domingos para sua famosa macarronada com almôndegas, tradição que encantava filhos, netos e bisnetos.

Vaidosa e autêntica, manteve até seus últimos anos o hábito de alisar os cabelos com pente quente, mesmo com o passar do tempo e a chegada da modernidade, mostrando orgulho de suas raízes e de sua identidade.

Frequentadora do Centro Cultural Luiz Gama, participou de diversas ações culturais e sociais, valorizando as raízes afro-brasileiras e o papel da comunidade negra na construção da identidade local. Descendente de mulher escravizada, trazia em sua história a herança de luta e liberdade, que transmitiu com orgulho às gerações seguintes.

Matilde ultrapassou os 100 anos de vida, tornando-se uma das relíquias do bairro do Rosário, uma presença marcante, respeitada e amada por toda a vizinhança e pela família que construiu com tanto amor.

Por sua trajetória de fé, simplicidade, coragem e contribuição à comunidade, propõe-se que uma via pública receba o nome de Rua Matilde Oliveira Castro, perpetuando a memória de uma mulher que representa a força da história e da cultura do povo negro em nossa cidade.



**WALQUÍRIA OLIVEIRA  
VEREADORA - REPUBLICANOS**